

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no período da primavera de 2008**

TEMA GERAL: OS CRENTES

Mensagem Cinquenta e Dois

**Seu futuro: Tornar-se e ser a Nova Jerusalém
como a consumação final e máxima do dispensar da Trindade Divina**

Leitura bíblica: Ap 21:2-3, 9-11, 22-23; 22:1-5, 14, 17a

I. Sem a Nova Jerusalém não há resposta para qualquer pergunta no universo; quando vemos a Nova Jerusalém como a consumação final e máxima do dispensar da Trindade Divina, temos a resposta para todas as perguntas:

- A. Se não tivermos uma visão clara a respeito da intenção eterna de Deus em Sua economia eterna, nossa interpretação da Nova Jerusalém não será exata e nossa vida e obra não terão sentido; o alvo da nossa vida e obra é nos tornar a Nova Jerusalém e edificá-la – 1Tm 1:3-4; Ef 3:8-11; Ap 21:2-3, 9-11, 22; 22:1-5:
1. A Nova Jerusalém é um sinal (um símbolo com significado espiritual) da consumação final e máxima do dispensar da Trindade Divina em Seu povo escolhido – Ap 1:1; 22:1-2; cf. Jo 4:14b; 6:35, 57.
 2. A Nova Jerusalém é uma pessoa corporativa, um grande homem-Deus, o agregado e a totalidade de todas as pessoas escolhidas e redimidas por Deus – Ap 21:2a, 12b, 14.
 3. A Nova Jerusalém é a noiva, a esposa do Cordeiro, a companheira de Cristo, portanto, devemos amá-Lo acima de todas as coisas e desposar outras pessoas a Ele – Ap 21:2, 9-10; 22:17a; 2Co 11:2; cf. Ef 5:25-27.
 4. A Nova Jerusalém é a habitação mútua de Deus e o homem, portanto temos de permanecer Nele e Ele em nós e temos de ministrá-Lo como o Deus edificado e que edifica aos outros – Ap 21:3, 22; Jo 14:23; 15:5, 7; 8:31; Ef 3:16-19; 2Co 3:3, 6, 1Co 3:12.
 5. A Nova Jerusalém é a plenitude de Deus, Sua expressão corporativa, a glória de Deus; portanto, precisamos ser salvos da nossa imagem própria para expressar Deus na unidade da glória divina enquanto pregamos não a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor, considerando-nos escravos para servir os crentes e dando a nossa vida em favor dos irmãos – Ef 3:19; Ap 21:9-11; 4:3; Rm 5:10; Hb 2:9-10; Jo 17:22-23; Mt 16:24-25; 2Co 4:5; 1Jo 3:16.
 6. A Nova Jerusalém como obra prima de Deus é planejada e construída por Deus; Ele constrói a Nova Jerusalém dispensando-Se a nós como o Arquiteto e Edificador – Hb 11:10; Ef 2:10; 3:10.
 7. A Nova Jerusalém é nosso país, as igrejas locais são as “embaixadas”, nós somos embaixadores de Cristo e Jeová como amor é nossa bandeira de vitória – Hb 11:13-16; Ap 1:11; 2Co 5:20; Êx 17:15; Ct 2:4.
- B. A Bíblia de sessenta e seis livros é somente para uma coisa: para Deus em Cristo, por meio do Espírito, dispensar-Se a nós para ser nossa vida, natureza e nosso tudo, a fim de vivermos e expressarmos Cristo e nos tornarmos a Nova Jerusalém; esse deve ser o princípio que governa nossa vida – Ap 22:17a; Rm 9:23; 2Rs 4:1-6; Rm 8:28-29; Pv 20:24; Sl 139:7-12; Gn 45:4; 50:20; Fp 1:19-21a; Gl 2:20; 1Co 15:10.

- C. Os quarenta e dois capítulos de Jó deixam-nos com uma pergunta importante de duas partes: qual foi o propósito de Deus ao criar o homem e qual é o propósito de Deus ao lidar com Seu povo escolhido? – Jó 4:8; 10:1-2, 13; 11:12; 13:4; 19:9-11; 42:1-9:
1. O mistério das eras escondido no coração de Deus é que Deus em Sua Trindade Divina deseja ser dispensado e trabalhado no homem criado por Ele a fim de tornar o homem Sua duplicação e expressão – Jó 10:13; cf. Ef 3:8-11.
 2. Deus não estava julgando ou punindo Jó, mas estava despojando-o e consumindo-o para que ele pudesse ser reedificado com Deus e tornar-se um homem-Deus, igual a Deus em vida e natureza, mas não na Deidade, a fim de expressar Deus.
 3. O propósito de Deus ao lidar com Seu povo é que Ele deseja que Seu povo ganhe, participe, possua e desfrute o próprio Deus, em vez de outras coisas, até que o desfrute deles chegue ao máximo (Fp 3:7-14; 2Co 4:16-18) para que, por fim, Seu povo se torne a Nova Jerusalém (Ap 21:2—22:5).

II. Na Nova Jerusalém, como a consumação final e máxima do dispensar da Trindade Divina, nós desfrutaremos ao máximo a vida eterna:

- A. Desfrutaremos o Pai como a luz em Cristo, o Cordeiro, como a lâmpada; o brilhar da vida divina é o dispensar do Deus Triúno nos crentes – 21:23; 22:1, 5; cf. Jo 8:12; Lc 11:33-36.
- B. Desfrutaremos o Filho como a árvore da vida para nosso suprimento rico, fresco e eternamente refrescante, nossa porção eterna – Ap 2:7; 22:2, 14; cf. Gn 2:8-9; 3:24; Rm 5:10, 17; 8:2.
- C. Desfrutaremos o Espírito como o rio da água da vida, um símbolo do Deus Triúno processado em Cristo como o Espírito que dá vida que flui a Si mesmo para saturar Seu povo redimido, os constituintes da Nova Jerusalém, mostrando que, mesmo na eternidade futura ainda precisaremos do suprimento do dispensar da Trindade Divina – Ap 22:1; cf. Jo 4:14b; 7:38-39; 1Co 12:13.

III. Na consumação final e máxima do dispensar da Trindade Divina, a Nova Jerusalém, seremos os filhos de Deus, os vencedores, desfrutando ao máximo a filiação divina – Ap 21:3, 6-7; 22:3-5; 1Jo 5:4-5; Hb 2:10-11.

IV. Na consumação final e máxima do dispensar da Trindade Divina, a Nova Jerusalém, desfrutaremos o Deus-Cordeiro, o Deus Redentor, em Seu dispensar triúno – Ap 22:1, 3; 21:23; 7:17; Ez 1:26.

V. Na consumação final e máxima do dispensar da Trindade Divina, a Nova Jerusalém, reinaremos como reis sobre as nações – Ap 22:5b; Rm 5:17.

VI. Na consumação final e máxima do dispensar da Trindade Divina, a Nova Jerusalém, expressaremos Deus, como uma pedra de jaspé, com Sua glória para iluminar as nações – Ap 21:11; 4:3; 21:24; Mt 5:14; 13:43; Fp 2:15-16.

VII. Na consumação final e máxima do dispensar da Trindade Divina, a Nova Jerusalém, estaremos totalmente em ressurreição como filhos da ressurreição – Ap 21:17; Mt 22:30; Lc 20:34-38.

VIII. Na consumação final e máxima do dispensar da Trindade Divina, a Nova Jerusalém, seremos a união, o mesclar e a incorporação do Deus Triúno processado com Seu povo tripartido redimido, regenerado, santificado, renovado, transformado, conformado e glorificado, para Sua expressão gloriosa e máxima e Sua manifestação consumada pela eternidade como a nova criação da ressurreição – Ap 21:12-13, 21a, 14, 17a; 22:1-5.